

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024

Sumário

- 1. Discussão e Elaboração da Política de Investimentos 2025;**
- 2. Análise e Sugestão de manutenção do fundo ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FIRF LP;**
- 3. Realocação de ativos de fundos de Renda Variável.**

Data: 31/10/2024

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110,
Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 15h00 - **Horário de Término:** 16h30

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete

ATA Nº 12/2024

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO. Aos trinta e um de outubro de 2024, às 15h00min, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014 e Decreto Municipal nº 8491/2024, dar início à segunda reunião extraordinária de 2024. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Discussão e Elaboração da Política de Investimentos 2025.** Conforme mencionado na Ata nº 11/2024, referente à décima reunião ordinária deste comitê, na presente reunião analisou-se e se discutiu a minuta da Política de Investimentos. Dentre os tópicos, destacaram-se: a definição dos limites relacionados ao controle de riscos através do Value at Risk (VaR); o controle do risco de liquidez através da definição de percentuais mínimos do acumulado da carteira, de acordo com o horizonte do investimento; e a definição dos percentuais de alocação objetivo, que compõem a tabela Objetivo de Alocação – Anexo I, sendo que somente a finalização deste último ficou condicionada a uma outra reunião, dada a exigência de uma análise conjunta mais pormenorizada para sua conclusão, prevista para ocorrer durante o mês de novembro de 2024. **2. Análise e Sugestão de manutenção do fundo ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FIRF LP.** O cenário econômico atual demonstra uma mudança com relação ao que se vinha demonstrando desde o período das aplicações no ativo até maio/2024, com viés para o corte de juros, quando o Copom realizou a última redução, para 10,50%. Nas duas reuniões seguintes, a taxa foi mantida, gerando um ponto de atenção no mercado, até de fato, sofrer uma alta de 0,25% em 18/09/2024. A previsão de mais duas elevações da taxa Selic ainda em 2024 e uma em janeiro de 2025, resulta na manutenção do patamar altista durante todo o 1º semestre de 2025. No entanto, verifica-se que as variações da Taxa Selic não afetam, necessariamente, o ativo de forma direta, qual é, de fato, impactado com a abertura ou fechamento da curva de juros, refletidos nas taxas indicativas Anbima

praticadas no Mercado Secundário de Títulos Públicos. Dessa forma, ainda que haja aumento da Taxa Selic e a expectativa de manutenção de viés altista para os próximos meses, as ocorrências de fechamento da curva de juros têm favorecido o fundo, conforme relatado a seguir: entre o período de **setembro/2023** a **abril/2024** foram realizadas aplicações no ativo no total de **R\$ 17.696.439,24 (dezessete milhões e seiscentos e noventa e seis mil e quatrocentos e trinta e nove reais e vinte e quatro centavos)**; considerando a performance até o fechamento de 31/10/2024, que inclui períodos em que o mercado iniciou as previsões de alta e em que houve de fato o aumento da Taxa Selic pelo Copom, o fundo **valorizou** aproximadamente **2,22%**, o que significa um ganho monetário de **R\$ 393.467,16 (trezentos e noventa e três mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e dezesseis centavos)**, demonstrando resiliência mesmo diante do cenário de aumento da Taxa Selic e das oscilações da curva de juros. Cabe ressaltar, ainda, que todas as aplicações no referido fundo foram realizadas como meio de “Ação Estratégica”, visando a obtenção de ganhos a longo prazo, visto que, embora haja o objetivo de se superar a meta atuarial anual adotada na Política de Investimentos, não se pode ignorar a necessidade de se estabelecer um planejamento estratégico para a garantia de cobertura do passivo a longo prazo. Assim, se por um lado este comitê tem sugerido a adoção de medidas táticas (de curto prazo) para o atingimento da meta atuarial, como a diminuição de exposição nos fundos atrelados ao IMA-B e aumento nos atrelados ao DI, por outro, é importante destacar a necessidade de se manter posição em fundos que obterão ganhos com a queda de juros, com o fechamento da curva e a valorização da bolsa local, sendo indiscutível que venham a ocorrer em algum momento, a médio e longo prazo, como aqueles que seguem índices como o IRF-M 1+ (pré-fixados) e Ibovespa (renda variável). Por fim, é importante se demonstrar os resultados obtidos do estudo simulando a transferência de todo o montante aplicado no fundo ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FIRF LP para outro fundo, com ganho de 100% do CDI, tendo como data base os valores de fechamento de 31/10/2024 e a projeção final em 31/12/2024, repetindo-se os mesmos resultados de outubro nos meses de novembro e dezembro, conforme o quadro a seguir:

Fundo	Valor	% Carteira	Impacto Carteira
<i>Icatu Vanguarda Pré Fixado</i>	R\$ 18.089.906,42	4,89%	
	Rentab. Out/2024	-0,75%	-0,04%
	Rentab. Dez/2024	-1,51%	-0,08%
<i>Fundo 100% CDI</i>	Rentab. Dez/2024	+1,91%	0,09%

Conforme a tabela acima, caso o fundo ICATU VANGUARDA PRE FIXADO obtenha o mesmo resultado negativo de outubro nos dois meses restantes até o final do ano, o impacto na carteira será em torno de **-0,08% (oito centésimos percentuais negativos)**, o que pode ser considerado baixo diante do total; ao passo que, se houver uma transferência de 100% do PL para um fundo que renda 100% do CDI, considerando a repetição da mesma rentabilidade de outubro nos meses seguintes, serão alcançados **+0,09% (nove centésimos percentuais positivos)** de retorno; nesse caso, a posição quanto à estratégia de médio e longo prazo seria “zerada”, prejudicando novas entradas posteriores para acompanhar a mudança do cenário econômico, para se obter apenas **0,17% (dezessete centésimos percentuais)** de ganho ao final do exercício. Por todo o exposto, este comitê sugere a manutenção das aplicações no fundo em análise, tendo em vista os ganhos que serão obtidos com o fechamento da curva de juros, os cortes futuros da Taxa Selic, a valorização da bolsa doméstica a longo prazo e o baixo percentual de impacto na carteira, caso o desempenho do ativo permaneça no mesmo patamar negativo verificado no fechamento do mês de outubro. **3. Realocação de ativos de fundos de Renda Variável.** O mercado de ações locais vem apresentando performance com comportamento negativo no decorrer do mês, sendo prejudicado pelo cenário fiscal, o que levou à depreciação cambial e afetou as expectativas da inflação a frente, resultando no aumento da taxa de juros pelo Banco Central. Por sua vez, os ativos de bolsa globais também fecharam em queda, influenciados pelas eleições americanas. Diante de tal cenário, considerando o último fechamento, os fundos de renda variável que compõe a carteira do Portoprev apresentaram resultado negativo em -3,59% no ano, com maior exposição no fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA, com aproximadamente R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) alocados, que compõe o percentual de 5,45% do patrimônio líquido total. Conforme análise realizadas em

reuniões anteriores, espera-se uma recuperação da renda variável no decorrer do próximo ano (2025), o que subsidia a decisão de se manter posição nos presentes ativos deste segmento. No intuito de se alcançar melhores resultados mantendo-se a alocação nos fundos enquadrados no Art. 8º, I da Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021, este comitê realizou uma ampla consulta a diversas instituições financeiras, buscando alternativas, dentre produtos de renda variável, que pudessem mitigar a desvalorização que os fundos dessa categoria que compõe a carteira vêm sofrendo. Foi realizada análise comparativa entre 10 (dez) fundos, levando-se em consideração o retorno apresentado em múltiplas janelas, a liquidez, taxas de administração e performance e volatilidade, anexada no processo administrativo interno, chegando-se à sugestão favorável para o credenciamento e transferências de recursos ao fundo **BB AÇÕES BOLSA AMERICANA – CNPJ nº 36.178.569/0001-99**, o qual apresentou os melhores resultados dentre as variáveis observadas. Segue a análise comparativa entre o fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA e o fundo sugerido:

Fundo	Retorno				
	Mês	Ano	12 M	24 M	36 M
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA	-0,15%	22,56%	38,66%	58,00%	41,91%
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	-1,49%	-3,03%	12,96%	8,24%	19,03%
BENCHMARK - IBOVESPA	0,62%	-2,74%	13,44%	11,62%	24,51%
Data base: 31/10/24					
Fonte: https://comparadordefundos.com.br					

Fundo	CNPJ	Liquidez	Taxa Adm.	Taxa Perf.	Volatilidade 12 M
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA	36.178.569/0001-99	D+1 / D+3	1,00%	10% > S&P 500	16,70%
BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	D+1 / D+3	1,00%	-	21,56%

Como apresentado no quadro acima, somente no ano de 2024 o fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA obteve retorno aproximado de **+25,59%** em relação ao comparado, além de ter um índice menor de volatilidade no período de 12 meses. Portanto, considerando-se a análise apresentada, e que uma possível transferência de recursos não reduziria a posição da carteira no Art. 8º, I e seria, inclusive, uma operação na mesma instituição financeira – Banco do Brasil, sugere-se a seguinte alocação:

Fundo a ser resgatado para reinvestimentos	Valor
BB AÇÕES GOVERNANÇA CNPJ nº 10.418.335/0001-88	aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)
Reinvestimento: Fundo a ser aplicado	Valor
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA CNPJ nº 36.178.569/0001-99	aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)

Ressalte-se que a saída dos valores acima indicados representa cerca de 50% (cinquenta por cento) do montante aplicado no fundo a ser resgatado, de forma que ainda se manterá posição no mesmo. Como cautela de praxe, sugere-se que se certifique se as cotas de entrada se encontrarão positivas na data da operação de saída, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CP RPPS CGINV I – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO
CPA-10

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE
CGRPPS - 5651